



## **TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM ABORDAGEM EM PSICOLOGIA**

Nádilei Alves Post<sup>1</sup>

Marileide Antunes de Oliveira<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo do presente artigo é revisar a literatura nacional de produções científicas, em busca de uma resposta satisfatória, relacionado à utilização da tecnologia como facilitadora da aprendizagem humana, utilizando-se de materiais nas mais variadas áreas de conhecimento, em busca de poder contribuir com uma visão psicológica com o intuito de aprimorar o uso das tecnologias no âmbito da aprendizagem.

O método de realização da pesquisa será por uma revisão de todos os materiais (livros ou artigos) encontrados na internet, publicados em português, mais precisamente com enfoque no Brasil, que tiveram como objetivo analisar o uso das tecnologias na aprendizagem como instrumento pedagógico, publicados a partir de 1990 até os dias atuais, utilizando como palavras-chave: tecnologia e aprendizagem, problemas de aprendizagem, psicologia.

De acordo com Rodrigues (2012) é dentro da escola que os problemas de aprendizagem se destacam, sendo assim, é o melhor lugar para que sejam tomadas medidas de intervenção. Porém, existem muitas formas de intervir, cabe aos profissionais discutirem e formularem medidas cabíveis para os mais diversos problemas que os alunos enfrentam em sala de aula. No entanto, os problemas de aprendizagem têm perturbado as discussões dos melhores métodos de intervenção, que buscam solucionar e diminuir as incidências.

Atualmente, cada vez mais a tecnologia toma conta no nosso modo de vida, como podemos perceber, há alguns anos o telefone celular tem facilitado, praticamente, todas as nossas funções diárias, um exemplo disso é que não precisamos mais nos deslocar de nossas

---

<sup>1</sup> POST, Nádilei Alves: Acadêmica do III Termo do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Bolsista do Programa de Iniciação Científica AJES, Período 2019/1. E-mail: [nadileialvespost@gmail.com](mailto:nadileialvespost@gmail.com).

<sup>2</sup> OLIVEIRA, Marileide Antunes de: Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Orientadora. E-mail: [marileide.antunes@ajes.edu.br](mailto:marileide.antunes@ajes.edu.br)



casas para pagar uma conta no banco, podemos simplesmente instalar um aplicativo, que o próprio banco oferece na loja virtual, e pagar em casa mesmo ou no trabalho. Tendo assim, a nossa sociedade “evoluído” para que possamos fazer as coisas com mais facilidades, todas as tecnologias usadas no nosso trabalho atualmente, por que não as usar nas salas de aula para ajudar as pessoas com dificuldades de aprendizagem, e até a facilitar/melhorar a didática, o ambiente em sala de aula para todas as pessoas, mesmo que não apresentem problemas de aprendizagem?

## 2. DESENVOLVIMENTO

A escola é uma instituição antiga, e assim como muitas outras instituições é passível de mudanças conforme a necessidade da sociedade. De acordo com Xavier (2011) a escola é “a instituição formal na qual se realizam ações sistemáticas de ensino por parte dos professores e seus gestores que visam à aprendizagem dos alunos nela matriculados” e com Rodrigues (2012) “A escola é um contexto diferenciado e, por características próprias, é um locus privilegiado para a inclusão. É a responsável pela disseminação, para os mais novos, do conhecimento acumulado pela cultura de um povo”.

A aprendizagem é definida por Xavier (2011) como:

Um movimento essencial contínuo e ininterrupto do ser humano racional que acontece até os últimos momentos de sua vida. Implica acesso, compreensão e absorção de um fazer e/ou de um pensar por meio de um esforço da vontade do sujeito que aprende estimulado por outros sujeitos mais experientes e pelo ambiente em que ambos estejam inseridos.

Papalia, Olds e Feldman (2006) ressaltam as inúmeras teorias relacionadas a aprendizagem, de famosos escritores e teóricos com suas próprias abordagens, como os Behavioristas primeiros da proposta científica observável: Wundt, Watson, Skinner, Thorndike; assim como de outras abordagens como da teoria cognitiva de Piaget, a teoria histórico cultural de Vygotsky e a teoria social de Bandura, apresentam a aprendizagem como a mudança relativamente permanente do comportamento, com base em sua experiência como indivíduo.



Conforme Silva (2019), alguns dos problemas de aprendizagem, ditos também como transtornos, são a dislexia, (dificuldade em ler e escrever), disgrafia (dificuldade na escrita, apresentando vários problemas ortográficos e na formação das palavras), discalculia (dificuldade de resolução de operações matemáticas), dislalia (dificuldade na fluência da fala) e o famoso TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade).

Sendo assim, com base nos inúmeros problemas envolvendo principalmente as crianças, pois nesta idade inicial escolar é onde mais se expressa determinados comportamentos relacionados a alguns dos transtornos apresentados acima, vê-se necessidade de intervenção, e uma das propostas para o melhoramento da vida escolar dessas crianças e adolescentes no nosso mundo atual, é a tecnologia, pois de acordo com Rodrigues (2012).

O avanço tecnológico tem, ainda, proporcionado ferramentas que, adequadas ao contexto e às necessidades de cada aluno, podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento do desempenho acadêmico de cada um e de todos. Entretanto, a disponibilização destas ferramentas no ambiente escolar depende exclusivamente da adesão do professor a elas (p. 9-10.)

Há diversos conceitos sobre tecnologia, mas Globo (1994) define o termo tecnologia como “Tratado das artes em geral; explicação dos termos técnicos que se referem a uma arte ou ciência; vocabulário privativo das ciências, artes e indústrias”.

Lévy (1993) constata que o surgimento da linguagem também deve ser visto como uma das primeiras técnicas surgidas, ou uma tecnologia intelectual. Enquanto, Kenski (2003) ressalta que a tecnologia não é somente a digital, mas os engenhos e conhecimentos disponíveis de cada época, na qual toda aprendizagem, em todos os tempos é mediada pelas tecnologias disponíveis.

A aprendizagem é um processo de construção do aluno - autor de sua aprendizagem, mas nesse processo o professor, além de criar ambientes que favoreçam a participação, a comunicação, a interação e o confronto de ideias dos alunos, também tem sua autoria. Cabe ao professor promover o desenvolvimento de atividades que provoquem o envolvimento e a livre participação do aluno, assim como a interação que gera a coautoria e a articulação entre informações e conhecimentos, com vistas a construir novos conhecimentos que levem à compreensão do mundo e à atuação crítica no contexto. (ALMEIDA, 2008, p. 163).

Lévy (1993) aponta o papel das tecnologias intelectuais, como favorecedoras de novas formas de acesso à informação e de novos estilos de raciocínio e de construção do



conhecimento. Porém, Kenski (2003) alerta que o uso inadequado das tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. Acredita ainda que é saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos muitos estudos e relatos a respeito das vantagens da tecnologia no ambiente escolar, é preciso ressaltar a falta de pesquisas e produções científicas no campo da psicologia, relacionado à qualidade da aprendizagem mediada pelas tecnologias inseridas no contexto escolar.

Faz-se importante estudo e reflexões sobre o tema, pois atualmente as produções científicas neste campo têm fomentado apenas uma específica área relacionada à tecnologia e aprendizagem, no entanto, os campos de aplicação são diversos, principalmente voltados à pedagogia, matemática e informática, mas poucos materiais voltados para a Psicologia em si.

A tecnologia envolve muitos fatores, métodos e densidades no qual é importante identificar que instrumentos mecânicos e analógicos também são considerados tecnológicos, apesar de bastante rudimentares e/ou obsoletos segundo visão de muitas pessoas, porém ainda são atuais. Exemplificando que a maioria das pessoas ainda são alfabetizadas e aprendem a fazer cálculos com lápis e caneta, assim como uso de outros materiais com baixa tecnologia.

O uso da tecnologia mais avançada, tais como software, aparelhos e outros meios exigem uma rediscussão dos fundamentos e composição curricular para formação de profissionais educadores, também mudança de comportamento dos mesmos, assim com exploração de meios e métodos de promover o ensino aprendizagem, pois diariamente há novidades envolvendo tecnologia, que está intrinsecamente inserida em nosso cotidiano.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologia na escola: Criação de redes de conhecimentos. **Gestão Escolar e Tecnologias**, v. 1, n. 1, p. 153–164, 2008.



KENSKI, V. M. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, v. 4, n. 10, p. 47–56, 2003.

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da aprendizagem**: o que o professor disse. 6. ed. São Paulo: CENGAGE Learning Edições Ltda, 2017.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência**. O Futuro do Pensamento na Era da Informática. (Trad. COSTA, C. I.). Editora 34. São Paulo. 1993. p. 7-19.

\_\_\_\_\_. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2006.

RODRIGUES, O. M. P. R. et al. **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. 1. ed. São Paulo: Cultuta acadêmica Editora, 2012.

SILVA, G. **Os principais tipos de problemas de aprendizagem**. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/os-principais-tipos-de-problemas-de-aprendizagem>>. Acesso em: 9 maio. 2019.

XAVIER, A. C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. **Calidoscópio**, v. 9, n. 1, p. 3–14, 2011.